



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### INFLUÊNCIA DO HIDROCONDICIONAMENTO DE SEMENTES NO CRESCIMENTO DE PLÂNTULAS DE *ENTEROLOBIUM CONTORTISILIQUM* (VELL.) MORONG SUBMETIDAS AO DÉFICIT HÍDRICO

Alyne Fontes Rodrigues de Melo<sup>1,2\*</sup>, Elizamar Ciríaco da Silva<sup>1</sup>, Rafael Silva Freitas<sup>1</sup>, Maria Fernanda da Costa Oliveira<sup>1</sup>, Marcos Vinicius Meiado<sup>2</sup>,

1. Laboratório de Fisiologia e Ecofisiologia Vegetal, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 49100-000, Brasil; 2. Laboratório de Fisiologia de Sementes, Universidade Federal de Sergipe, Itabaiana, 49506-036. \*Correspondência para alyne\_fontes@hotmail.com

Ecofisiologia e anatomia/Banner

Na Caatinga, a disponibilidade da água no solo para embebição das sementes é irregular e, para algumas espécies, a interrupção do ganho de água confere um melhor desempenho no processo germinativo. Esta capacidade de tolerar a dessecação é chamada de “memória hídrica”. Nos vegetais, a primeira resposta à falta de água é a redução do crescimento. Neste sentido, o objetivo deste estudo foi avaliar o desenvolvimento inicial de plântulas de *Enterolobium contortisiliquum* (Vell.) Morong (Tamboril) originadas de sementes hidrocondicionadas, quando submetidas à condição de déficit hídrico. As sementes foram submetidas a 0, 1, 2 e 3 ciclos de hidratação (16,5h) e desidratação (8h) e, em seguida postas para germinar, originando 60 plântulas. Cada tratamento continha 15 indivíduos e estes foram subdivididos em controle (rega diária), plantas E7 (regadas a cada sete dias) e E14 (regadas a cada 14 dias), os quais foram avaliados durante 70 dias. A altura (trena), diâmetro (paquímetro), foram medidos semanalmente. As plântulas originadas de sementes que passaram por um e dois ciclos apresentaram maior crescimento em altura (1C: 42,4cm; 2C: 41,8cm), diferindo significativamente das plantas 0C (38,8cm). No entanto, a altura das plantas 3C foi inferior às demais (35,3cm). Em relação ao diâmetro, as plantas 3C continuaram com menor desenvolvimento (3,4cm) que as 0C (3,8), estas, por sua vez, não diferiram das plantas 1C (3,9cm) e 2C (3,9cm). Quanto à restrição hídrica, o crescimento em altura das plantas E14 foi maior nos tratamentos 1C (38,6cm) e 0C (36,9cm). Para plantas E7, a altura foi maior quando submetidas a um (47cm) e dois ciclos (42,9cm). O hidrocondicionamento com um e dois ciclos favoreceu o crescimento inicial das plântulas com e sem estresse hídrico. Outros fatores fisiológicos serão analisados para verificar se a memória hídrica das sementes de tamboril pode ser propagada na plântula em estabelecimento.

Os autores agradecem ao CNPq pelo apoio financeiro ao projeto e a CAPES pela concessão da bolsa de mestrado.